



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CAMPUS: Catolé do Rocha			
CURSO: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo			
DISCIPLINA: Teoria, Crítica e História da Arquitetura e Urbanismo I		CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC.2300	
PRÉ-REQUISITO: Estética e história das artes / Laboratório de prática textual e científica			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [x] Optativa [] Eletiva []		SEMESTRE/ANO: 2026.1	
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA: 55h	PRÁTICA: 12h	EaD ¹ : -	EXTENSÃO: -
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 67h			
DOCENTE RESPONSÁVEL: Alana Souza Santos			

EMENTA

Definições e considerações relacionadas aos conceitos: arte, arquitetura, urbanismo, história e teoria. Arquitetura e contextos (histórico, cultural, social, religioso, ambiental e econômico). Cronologia da história da arquitetura e da cidade. Arquitetura, cidade e paisagem na Idade moderna (séc. XIV a meados do séc. XVIII). Produção arquitetônica e da cidade do renascimento ao barroco. A morfologia urbana no processo de colonização das Américas portuguesa e espanhola. Formação do território e das cidades no Brasil colonial. Concepção e difusão do barroco e suas variações na Europa e nas Américas. A evolução urbana nas principais cidades brasileiras do período. Arquiteturas dos povos originários da América, povos africanos e outras matrizes.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/COMPONENTE CURRICULAR
(Geral e Específicos)

Geral:

- Proporcionar uma compreensão ampla e crítica das manifestações estéticas, arquitetônicas e urbanísticas dos séculos XIV ao XVIII, de modo a possibilitar, por meio do conhecimento da história da arquitetura, uma reflexão sobre a própria prática do arquiteto e do urbanista.

Específicos:

- Desenvolver uma análise crítica sobre o papel da história na formação do arquiteto e urbanista,

explorando as perspectivas teórico-críticas e as questões metodológicas no estudo da arquitetura e urbanismo;

- Compreender as principais transformações da arquitetura e urbanismo do Renascimento ao Barroco, destacando os impactos e as influências dessas correntes nas manifestações artísticas e culturais da América Latina e do Brasil.
- Investigar a formação e evolução da morfologia urbana nas cidades brasileiras durante o período colonial, considerando os contextos culturais, sociais, econômicos e históricos.

CONTEÚDO PROGRAMATICO

- O estudo da História na formação do arquiteto e do urbanista;
- Perspectivas teórico-críticas: questões de método no estudo da história e crítica da arquitetura e urbanismo;
- A cultura do Renascimento na Itália e sua difusão;
- Urbanismo em foco: a cidade renascentista;
- Os tratados de Arquitetura;
- O Maneirismo na Arquitetura;
- Introdução ao Barroco europeu: questões conceituais;
- A difusão do Barroco na Europa e suas expressões regionais;
- O Barroco e o Rococó na América Latina: diferentes expressões arquitetônicas e urbanísticas com foco no solo brasileiro;
- Arquitetura dos povos originários da América, povos africanos e outras matrizes;
- A ocupação territorial do Brasil e as particularidades da arquitetura e urbanismo colonial.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas do tipo dialogada com exercícios de fixação dos conhecimentos ministrados.

RECURSOS DIDÁTICOS

- [x] Quadro
- [x] Projetor
- [x] Vídeos/DVDs
- [x] Periódicos/Livros/Revistas/Links
- [x] Equipamento de Som
- [x] Laboratório
- [] Softwares²
- [] Outros³

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas três avaliações de forma contínua, que poderão incluir seminários de apresentações em grupo, provas individuais e exercícios de fixação e criatividade desenvolvidos ao longo do semestre. Também serão observadas a participação e interesse dos alunos nas atividades e debates desenvolvidos.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO⁴

Não se aplica.

BIBLIOGRAFIA⁵

Bibliografia Básica:

MUMFORD, L. A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas. 5^a ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

OLIVEIRA, M. A. R. de. Barroco e rococó no Brasil. Belo Horizonte: C/Arte, 2014.

TIRAPELI, P. Patrimônio Colonial Latino-americano: urbanismo, arquitetura, arte sacra. São Paulo: Edições SESC, 2018.

Bibliografia Complementar:

CALABI, D. A cidade do primeiro renascimento. São Paulo: Perspectiva, 2008.

KRUFT, H. História da teoria da arquitetura. São Paulo: EDUSP, 2016.

MENDES, C.; VERÍSSIMO, F.; BITTAR, W. Arquitetura no Brasil: de Cabral a D. João VI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013.

SUMMERSON, J. A Linguagem Clássica da Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

WEIMER, G. Arquitetura indígena: sua evolução desde suas origens asiáticas. Porto Alegre: Edigal, 2018.

Bibliografia Suplementar (Periódicos):

LOEWEN, A. B. Estilo desornamentado, arquitetura-chã: alguns aspectos do renascimento na Península Ibérica. PosFAUUSP, [S. l.], v. 18, n. 30, p. 56-69, 2011. Disponível em:
<https://www.revistas.usp.br/posfau/article/view/43745>.

PAES DE SOUZA, M. H. O conforto ambiental na arquitetura colonial brasileira: heranças muçulmanas. Architecton - Revista de Arquitetura e Urbanismo, 2 (2012), vol. 2, pp. 41–54.

OBSERVAÇÕES

(Acrescentar informais complementares ou explicativas caso o docente(s) considere importantes para a disciplina/componente curricular)

1 Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapassem os limites definidos em legislação.

2 Nesse ítem o professor deve especificar quais softwares serão trabalhados em sala de aula.

3 Nesse ítem o professor pode especificar outras formas de recursos utilizadas que não estejam citada.

4 Nesse item deve ser detalhado o PROJETO e/ou PROGRAMA DE EXTENSÃO que será executado na disciplina. Observando as orientações do Art. 10, Incisos I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII, da Instrução Normativa que trata da construção do Plano de Disciplina.

5 Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

Documento assinado eletronicamente por:

■ Alana Souza Santos, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 10/02/2026 08:22:15.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/02/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código: 832800
Verificador: 5d64b0c3b8
Código de Autenticação:

